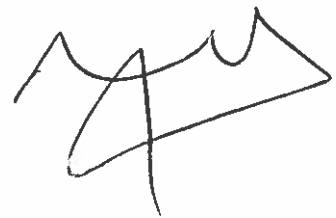


**5. PROTOCOLO GERAL DE COOPERAÇÃO ENTRE A CELEBRAR ENTRE A ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO E CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA:**

Submete-se ao Executivo Municipal o Protocolo Geral de Cooperação a celebrar entre a Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Viana do Castelo e Câmara Municipal de Braga, visando a realização de iniciativas que promovam a cooperação científica e técnica entre a ESA-IPVC e a Câmara Municipal de Braga.

À S do Centro.

1608.09

A stylized handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke at the bottom.

**PROTOCOLO GERAL DE COOPERAÇÃO**  
**ENTRE**  
**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA – INSTITUTO**  
**POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO**  
**E**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA**

A Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, adiante designada abreviadamente por ESA-IPVC, com sede em Refóios do Lima, Ponte de Lima, Pessoa Coletiva nº 503761877, representada pela sua Diretora, Ana Paula Moreira Rodrigues do Vale, na qualidade de 1º Outorgante,

E

A Câmara Municipal de Braga, com sede na Praça Municipal, Braga, Pessoa Coletiva nº 500430969, representada neste ato pelo seu Presidente Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, na qualidade de 2º Outorgante;

Celebram o presente Protocolo de Cooperação, ao que se regerá pelas cláusulas seguintes:

## **Cláusula 1.a**

### **Objetivos**

O objeto do presente Protocolo Geral de Cooperação visa a realização de iniciativas que promovam a cooperação científica e técnica entre a ESA-IPVC e a Câmara Municipal de Braga.

## **Clausula 2.a**

### **Âmbito**

A cooperação será estabelecida nos domínios de interesse para ambas as instituições, nomeadamente no que respeita a:

- a) Intercâmbio de docentes, investigadores, técnicos e estudantes, nomeadamente através da realização de estágios.
- b) Cooperação técnica e científica, nomeadamente em termos laboratoriais, e de ensaios em domínios em que existam valências apropriadas;
- c) Colaboração em alguns domínios de ensino e na promoção de ações específicas de formação e divulgação tecnológica, nomeadamente na realização conjunta de ações de formação da Câmara Municipal de Braga, conferências, colóquios, seminários e atividades similares.

## **Clausula 3.a**

### **Funcionamento**

1 - A concretização deste Protocolo será definida caso a caso, através da celebração de Acordos Específicos de Cooperação ou através da simples troca de correspondência entre os responsáveis das duas instituições.

2 - O Representante da ESA-IPVC e o representante da Câmara Municipal de Braga poderão, sempre que o entenderem, nomear representantes e conferir-lhes os poderes de assinatura e de execução dos Acordos que se celebrem ao abrigo do presente protocolo.

3 - Estes acordos terão em conta as especificidades de cada ação, devendo estar devidamente enquadrados, nomeadamente no que diz respeito à definição de objetivos, as metodologias a aplicar, aos meios a disponibilizar e aos recursos financeiros envolvidos.

#### **Clausula 4.a**

##### **Obrigações das partes**

Com vista a estabelecer a cooperação pretendida de forma eficaz, qualquer das partes, mediante prévia consulta, compromete-se a colocar à disposição da outra os meios necessários à realização das ações acordadas, respeitando as regras estabelecidas entre ambas e sem prejuízo do seu normal funcionamento.

#### **Clausula 5.a**

##### **Comissão de Gestão**

1 - A coordenação das atividades previstas neste Protocolo será da responsabilidade de uma Comissão de Gestão, constituída por um representante de cada outorgante, designados no prazo de 30 dias após a assinatura do mesmo.

2 - Compete a esta Comissão administrar o Protocolo, promovendo a celebração de acordos específicos, controlando globalmente a sua execução e informando regularmente as partes sobre as atividades em curso.

#### **Clausula 6.a**

##### **Publicações**

Todas as publicações e divulgação resultantes das ações empreendidas ao abrigo deste Protocolo serão devidamente referenciadas quanto à sua autoria e instituições participantes.

#### **Clausula 7.a**

##### **Vigência do Protocolo**

- 1 - O Presente protocolo durará por um período de tempo indeterminado, entrando em vigor após a sua assinatura, podendo ser revisto em qualquer altura.
- 2 - O Presente Protocolo poderá ser denunciado, a todo o tempo, por qualquer das partes, através de carta registada enviada à outra parte, com a antecedência mínima de 30 dias.
- 3 - Em caso de rescisão ou denúncia do presente protocolo, as partes obrigam-se a cumprir as obrigações assumidas nos termos dos acordos celebrados ao seu abrigo.

### **Clausula 8.a**

#### **Litígio**

Para qualquer litígio emergente da interpretação, execução ou aplicação do presente protocolo, é competente o foro da comarca de Braga, com expressa renúncia a qualquer outro.

Pela Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Ana Paula Vale

---

Diretora  
9 de agosto de 2016

Pela Câmara Municipal de Braga

Ricardo Rio

---

Presidente  
9 de agosto de 2016